



PÓS-GRADUAÇÕES TECH INTENSIVE

100% DIGITAIS. ASSÍNCRONAS. HANDS-ON.

[Início](#) / [Carreira](#) / Digitalização faz empresas driblarem baixa produtividade

Digitalização faz empresas driblarem baixa produtividade

Brasil tem produtividade muito abaixo dos países desenvolvidos, mas transformação digital, incorporada por gigantes como Nestlé e Natura, ajuda a mudar quadro



Fernanda de Almeida

📅 25 de abril de 2023 ⌚ Atualizado há 1 mês

Compartilhe esta publicação:



Veja o que grandes empresas, como Nestlé, Natura e Votorantim estão fazendo para aumentar a produtividade das suas equipes e operações

Ouvir: ção faz empresas driblarem baixa pi ○ 0:00

Aces

Forbes
DAILY

Assine a nossa
newsletter no LinkedIn

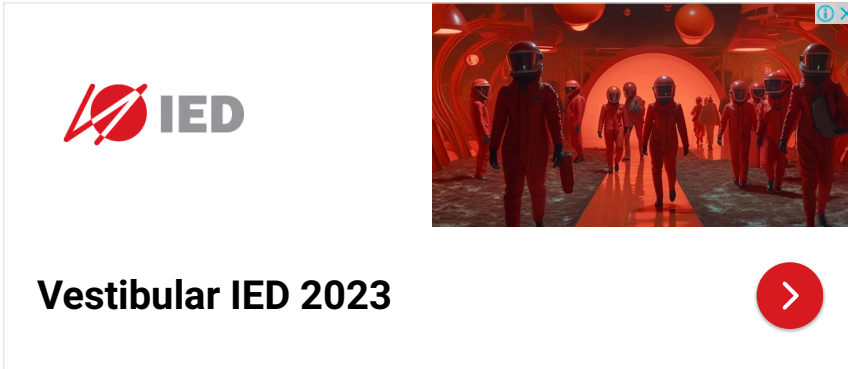
F | in

✕



O Brasil está fora do círculo dos países mais produtivos do mundo. Nossa **baixa produtividade custou à indústria R\$ 500 bilhões em 2022**. O valor corresponde ao que seria um acréscimo de 5,6% no PIB, de acordo com um levantamento da **Cogtive**, startup que ajuda indústrias a aumentar a eficiência das linhas de produção. Não tem a ver com preguiça ou com as pausas para o cafezinho (embora sim, isso até pode ter alguma influência na sua produtividade pessoal). A questão é maior, ainda que parte dela esteja ligada a pessoas. “Em geral, os trabalhadores brasileiros têm **baixa escolaridade** e dificuldade de se colocar numa empresa mais moderna por não dominar tecnologias”, diz **Fernando Veloso**, pesquisador do FGV IBRE (Instituto Brasileiro de Economia).

PUBLICIDADE



Vestibular IED 2023

Ainda assim, mudanças em processos e digitalização podem levar empresas a driblarem problemas macroeconômicos e dar saltos produtivos individuais. Desde 2021, a **Nestlé** trabalha com a startup **Workverse** para desenhar novos processos de **onboarding**, nada mais do que a integração de novos funcionários, digitais e gamificados. Hoje, o processo é feito em 32 unidades de negócios da Nestlé.

O resultado foi uma **economia de mais de 500 horas por mês do time de Recursos Humanos** – ou mais de 20 dias de trabalho – e 60 horas de cada recém-contratado. “A redução da participação do time em processos de treinamento trouxe menos demandas operacionais relacionadas à integração de novas pessoas”, diz **Izabel Azevedo**, diretora de talento e cultura da Nestlé.

A Workverse tem, entre os clientes, **Vivo**, **Pepsico** e **Carrefour**, que a contratam para melhorar seus processos de seleção e admissão. “70% das ofertas de emprego são aceitas em até 15 minutos e a admissão e o onboarding são 10 vezes mais rápidos”, diz **Carolina Pereira Guimarães**, COO e cofundadora da HR Tech.

Leia mais:

Inscreva-se para receber a nossa newsletter

Email *

Concordo com a Política de Privacidade

Ao fornecer seu e-mail, você concorda com a [Política de Privacidade](#) da Forbes Brasil.

Cadastrar

Seis regras de produtividade segundo Elon Musk

Uma pesquisa afirma: Lidar com a produtividade?

Di



PUBLICIDADE



Um brasileiro leva uma hora para fazer o mesmo produto ou serviço que um norte-americano faz em 15 minutos – e um alemão ou coreano, em 20 minutos. Entre os principais fatores que explicam a produtividade baixa local estão a **complexidade do sistema tributário**, que influencia investimentos, além da **falta de infraestrutura** para abrir e desenvolver negócios e, com isso, levar as organizações a um patamar mais alto. “O Brasil tem uma massa muito grande de empresas de produtividade baixíssima, mesmo comparado com Chile, México e China”, diz Veloso, da FGV.

A **Motz, do grupo Votorantim**, deu um salto de produtividade a partir de um diagnóstico feito pela **HR Tech Kultua**. Em uma pesquisa interna, 15% de seus colaboradores disseram esperar uma empresa mais estruturada e eficiente para se sentirem produtivos e realizados. Conforme esses temas foram tratados ao longo dos meses, esse grupo foi reduzido para 9%. A mudança na Motz foi relativamente simples: incluiu um levantamento para **reduzir burocracias e demoras na tomada de decisão**, bem como as falhas de planejamento que culminavam em prazos curtos e sobrecarga de trabalho. “Foi realizado um trabalho de liderança estratégica para redução desses obstáculos”, diz **Lívia Brandini, CEO e fundadora da Kultua**.

Um **levantamento feito pela consultoria McKinsey** mostrou, no entanto, que a **transformação digital encabeça as práticas adotadas pelas empresas mais produtivas do mundo**, com as quais devemos aprender. E o case da Nestlé reforça essa ideia.

Na **Natura**, a digitalização dos processos de vendas ao consumidor, que começou há 10 anos com a ajuda da consultoria **Accenture**, levou a um salto de produtividade. Segundo a Natura, as consultoras que utilizam ferramentas digitais, como WhatsApp, outras redes sociais e a própria plataforma da empresa, têm **produtividade 35% maior do que quando usavam os antigos catálogos de produtos**. Hoje, 78% utilizam a plataforma digital da companhia como canal de comunicação e vendas. Essa transformação digital, portanto, nem sempre envolve ferramentas complexas.

PUBLICIDADE

Nesse caso, a plataforma reúne as principais promoções e lançamentos e permite atualizações constantes, substituindo as revistinhas e as compras apenas presenciais. As consultoras também têm acesso a uma biblioteca de imagens e vídeos para compartilhar em suas redes de divulgação, além de um catálogo de vendas digital que permite que as compras sejam feitas pelo site da Natura e vinculadas ao perfil da consultora – ou mesmo por WhatsApp. “No começo, a venda era através do boca a boca. Agora, com o uso da tecnologia impulsionado pela pandemia, é muito mais pelo WhatsApp”, diz **Mara Ester, consultora da Natura desde 2018**, sobre o crescimento exponencial e a economia de

Além





oferecer flexibilidade principalmente para mulheres e pessoas mais velhas;

- **Adotar uma abordagem ampla:** maior conexão com cadeias e talentos globais e novos mercados.

Home office aumenta a produtividade

Antes de 2020, a produtividade brasileira estava em queda desde a década de 1980. Com a pandemia, em um primeiro momento, o quadro mudou. “Não porque as empresas adotaram mais tecnologia ou porque a educação melhorou, mas porque os trabalhadores menos qualificados saíram do mercado naquele momento”, diz Veloso, da FGV. E isso elevou a média de produtividade nacional.

PUBLICIDADE



Com o retorno gradual pós-pandemia, a tendência de queda voltou e **hoje a produtividade está abaixo da pré-pandemia**. Segundo a McKinsey, esse é um problema global. Os EUA também enfrentam desafios para retomar a produtividade, como escassez de mão de obra, dívida, inflação e o custo da transição energética. Se o país voltar ao seu ritmo, pode acumular **US\$ 10 trilhões no PIB até 2030**. Mas atingir esse potencial exige um esforço conjunto de líderes empresariais e formuladores de políticas públicas.

Ainda na pandemia, que obrigou muitos funcionários a trabalhar de casa, o home office fez com que a maioria dos funcionários se sentissem mais produtivos, segundo uma pesquisa feita pela **Fundação Dom Cabral** em parceria com a Grant Thornton e a Emlyon Business School em março de 2021.

Getty Images

Trabalho flexível leva a ganhos relativos ao bem-estar e, conseqüentemente, profissionais relatam estar mais produtivos

Mas os modelos híbrido e remoto se mantêm ainda hoje – uma análise do **Pew Research Center** mostrou que **um terço dos trabalhadores nunca vai ao escritório** – e a produtividade trazida por eles também. Segundo um novo estudo do Instituto Becker Friedman da Universidade de Chicago, o trabalho remoto economizou cerca de duas horas por semana por trabalhador em 2021 e 2022. As pessoas alocaram cerca de 11 des: sem





Veja outras formas que as empresas e os funcionários estão encontrando para aumentar a produtividade e o engajamento:



3

18

3

io

ie





a

n
l,

s

s
a



e



IS

D



Ouvir os funcionários

O trabalho híbrido é a preferência de 69% dos profissionais, segundo o Índice de Confiança da consultoria Robert Half. Mesmo assim, alguns CEOs de grandes empresas estão pedindo para que seus funcionários voltem aos escritórios cinco dias por semana. “É importante respeitar o desejo do trabalhador e buscar a satisfação dos empregados. Porque quando uma pessoa se sente cansada e cobrada o tempo todo isso afeta a motivação e a produtividade”, diz Veloso, da FGV.

Paranoia da produtividade

Se por um lado vemos grandes empresas com iniciativas para aumentar a produtividade melhorando o bem-estar dos funcionários, por outro, ainda está no imaginário de muitos chefes e subordinados a ideia de que sair do escritório tarde da noite e estar sempre correndo e atolado no trabalho garantem um status ao profissional – a **receita perfeita para o burnout**. “A ideia da sociedade do cansaço se aplica à forma como a gente vê o trabalho na contemporaneidade e que gera uma ideia de produtividade tóxica”, diz **Michelle Prazeres, jornalista e idealizadora do movimento DesaceleraSP e da Escola do Tempo**.





A **produtividade tóxica** é a necessidade incontrolável de se sentir produtivo o tempo todo, a todo custo, e pode ser prejudicial à saúde mental e física. Prazeres relaciona “A Sociedade do Cansaço”, do filósofo sul-coreano Byung-Chul Han, com a romantização e glorificação do trabalho na cultura da aceleração e da lógica do desempenho. “Quando o trabalho se totaliza à vida, fica muito difícil fechar a equação tempo, dinheiro, trabalho, bem-estar e saúde mental.”

O trabalho híbrido, apesar de permitir mais flexibilidade, também traz um desgaste para os funcionários, que muitas vezes vão ao escritório mas não encontram colegas de outras áreas e departamentos. “Existe um **cansaço físico e mental que reduz a produtividade das empresas**”, diz **Fabian Salum, professor e pesquisador da Fundação Dom Cabral**, ressaltando que os sinais de fadiga impactam desproporcionalmente as mulheres.

Leia mais:

- [A sociedade do cansaço](#)

Com a pandemia e o home office, empregadores que queriam ter maior controle sobre a rotina de seus funcionários no modelo remoto começaram a fazer **microgerenciamento** do tempo e muitos implementaram softwares para acompanhar o trabalho dos profissionais. Cerca de três em cada quatro utilizavam algum dispositivo de monitoramento das suas equipes, segundo uma pesquisa de 2021 da ferramenta de segurança na internet ExpressVPN. Além de a maioria dos funcionários não concordar com a prática e considerá-la antiética, ela não contribui para a produtividade.

Na verdade, a **paranoia da produtividade**, termo cunhado pelo **CEO da Microsoft, Satya Nadella**, pode ter o efeito oposto ao esperado. O termo surgiu de um estudo da Microsoft que identificou que há uma diferença considerável entre a porcentagem de pessoas que acreditam que são produtivas no trabalho (80%) e a porcentagem de gestores que creem que seus funcionários são produtivos (12%). Os líderes tendem a perceber menos a produtividade dos trabalhadores remotos e, assim, a exigir ainda mais produtividade dessas pessoas.

PUBLICIDADE



Satya Nadella, CEO da Microsoft, cunhou o termo “paranoia da produtividade”

O caminho para aumentar a produtividade de uma equipe é o inverso: **confiar nos profissionais e ouvir e atender suas necessidades**, em casa, no escritório ou onde quer que seja.

PUBLICIDADE





Compartilhe esta publicação:



Temas

Carreira empresas Fernanda de Almeida produtividade trabalho

Recomendado por outbrain



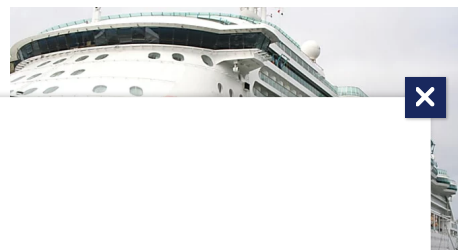
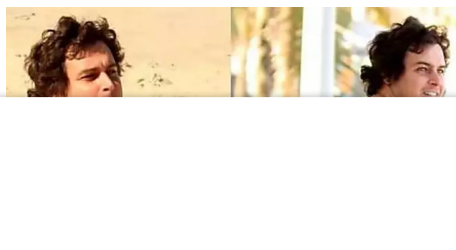
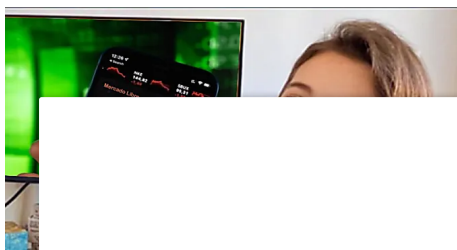
Lista Forbes Under 30 2022: veja todos os homenageados



8 marcas que os bilionários de Succession usam e amam



iPhone 15: conheça detalhes inéditos do novo design da Apple





Publicidade

Invista na Amazon e outras empresas a partir de US \$ 200 e retire seus...

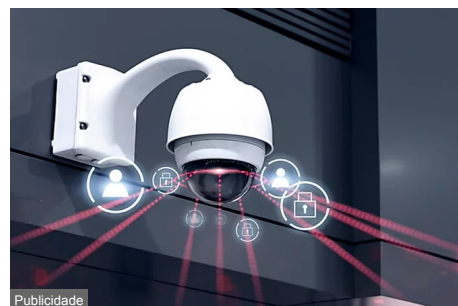
globmedianews.com



Publicidade

[Fotos] As aeromoças dizem para nunca viajar com calças coloridas po...

Revista Investing



Publicidade

Câmera de vigilância Wi-Fi e sem fio com 40% de desconto

Alarmes



Publicidade

Palmita oriental suga a gordura da barriga sem uso de medicamentos!

Magic Sole | Palmita emagrecedora



Publicidade

[Fotos] Todo carro tem, mas nem todos sabem pra que serve

Revista Investing



Publicidade

Moradores de São Paulo trocam TV a cabo por Antena sem mensalidade!

Tv Octa Air | Libere 397 novos canais

Membros Forbes Brasil

Seja um assinante →





f — @forbesbr

t — @forbesbr

i — @forbesbr

y — yt/forbesbr

in — forbes brasil

Forbes Br.

+ Sobre nós

+ Forbes+

+ Revista digital

+ Anuncie

+ Contato

Links úteis

+ Política de Privacidade

+ Newsletter

Cotações por [TradingView](#)

